

Centro Universitário de Patos - UNIFIP
 Curso de Medicina
 v. 5, n. 1, jan/mar 2020, p. 63-69.
 ISSN: 2448-1394



ENSINO DE LASERTERAPIA PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

LASER THERAPY TEACHING FOR THE DENTISTRY COURSE IN THE NORTHEAST REGION OF BRAZIL

Itamar da Silva Nunes
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
itamarodontoufcg@gmail.com

Júlia Tavares Palmeira
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
julia.palmeira@hotmail.com

Vitor Nascimento Goes
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
vitor9511goes@hotmail.com

Marconi Soares Pessoa Júnior
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
marconipj@gmail.com

Elizandra Silva da Penha
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
elizandrapenha@hotmail.com

Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
camila_helena_@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: O objetivo desse trabalho é verificar a presença da disciplina de laserterapia na grade curricular dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil.

Métodos: Este estudo foi do tipo descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a consulta de dados disponíveis no site do Ministério da Educação (MEC) e no Conselho Federal de Odontologia (CFO), por meio da visita dos sites dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. O universo foi composto por 85 universidades, todavia após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foi obtida uma amostra de 73 faculdades que dispuseram a grade curricular nos sites correspondentes.

Resultados: Assim, de todas as 73 faculdades consultadas, apenas 5 (6,85%) apresentaram a disciplina de laserterapia, sendo uma de universidade particular e as outras quatro de universidade pública e as outras 68 universidades (93,15%) não apresentaram a disciplina.

Conclusões: Mediante aos resultados obtidos, pode-se concluir que foram encontrados um número escasso de faculdades que oferecem a disciplina de laserterapia no nordeste.

Palavras-Chave: Laser. Educação em Odontologia. Currículo.

ABSTRACT

Objective: The objective of this work is to verify the presence of the laser therapy discipline in the curriculum of dentistry courses in the universities of the Northeast region of Brazil.

Methods: This was a descriptive study, adopting as data collection strategy the consultation of data available on the website of the Ministry of Education (MEC) and the Federal Council of Dentistry (CFO), by visiting the websites of dental courses in universities from the northeast region of Brazil.

Results: Thus, of all 73 colleges consulted, only 5 (6.85%) presented the subject of laser therapy, one from a private university and the other four from public university and the other 68 universities (93.15%) did not have the discipline.

Conclusions: Based on the results obtained, it can be concluded that a small number of colleges offering the subject of laser therapy in the northeast were found.

Keywords: Laser. Dentistry Education. Curriculum.

1. Introdução

Segundo a Resolução do Conselho de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – CES/CNE nº3, o perfil de saída dos cursos de odontologia devem contemplar uma formação generalista, humanística, crítica e reflexiva para operar em todos os níveis de atenção à saúde, alicerçado no rigor técnico e científico. Desse modo o cirurgião dentista deve estar apto para desenvolver as atividades que diz respeito à saúde bucal da população, adequado a princípios éticos, legais e no entendimento da realidade social, cultural e econômica do meio ao qual está inserido, conduzindo sua atuação para a modificação da realidade em benefício da população atendida¹.

Portanto o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) não deve ser percebido como uma simples teoria de disciplinas e conteúdos, sem que estas girem em torno de medidas abrangentes em um projeto global com finalidades claras de seu componente de formação (o profissional) ligadas a realidade de onde estão localizados².

Além disso, a formação do cirurgião dentista ainda deve ser baseada no desenvolvimento de aptidões necessárias para auxiliar o profissional em suas tomadas de decisões. E sob esse ponto de vista, a integração curricular se mostra como um promissor meio de avançar nessa proposta³.

Deste modo os conteúdos da disciplina de laser terapia vinculados ao ensino de odontologia, ganham valores excelentes e adquirem importante papel na formação do acadêmico³. Como vem sendo verificado por meio de sua maior frequência na clínica odontológica, ao qual se confere inquestionáveis benefícios ao paciente nas diversas especialidades odontológicas⁴.

Assim os lasers ainda podem ser largamente classificados em lasers cirúrgicos ou *Highpower Lasers*, ou ainda *High Intensity Laser Treatment* (HILT), que são utilizados na cirurgia com a função de corte, coagulação, cauterização ou com efeitos de ablação (preparos cavitários). São classificados também em Laser de baixa potência ou laser terapêutico ou *Low Intensity Laser Terapia* (LITL)⁵, que são utilizados com objetivo terapêutico e bioestimulantes, atuando principalmente como agentes aceleradores do processo de cicatrização⁶, os quais também corroboram com os estudos de Andrade e Frare⁷. De tal modo que acarretou no aumento do interesse pela terapia a laser pela comunidade científica, em virtude do expressivo número de resultados satisfatórios alcançados por meio desta. Por isso os distintos tipos laser configuram um importante auxílio ao exercício da prática profissional, em conjunto a quase totalidade das especialidades odontológicas⁸.

O objetivo desse trabalho é verificar a presença da disciplina de laserterapia na grade curricular dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil.

2. Métodos

Este estudo foi do tipo descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a consulta de dados disponíveis no site do Ministério da Educação (MEC) e no Conselho Federal de Odontologia (CFO), por meio da visita dos sites dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil.

Foram incluídas na pesquisa todas as universidades de ensino superior que oferecem o curso de odontologia cadastrados no MEC ou no CFO, sendo instituições públicas ou privadas da região Nordeste do País. E foram excluídas da amostra todas as instituições de ensino superior que não disponibilizavam os seus componentes curriculares nos sites das instituições.

O universo foi composto por 85 universidades, todavia após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foi obtida uma amostra de 73 faculdades que dispuseram a grade curricular nos sites correspondentes.

A coleta de dados foi realizada por um pesquisador, que acessou o site do MEC e CFO arquivando o nome das universidades, os sites e os e-mails das Instituições de Ensino Superior (IESs) que ofertam o curso de Odontologia na região Nordeste em uma tabela. De posse desses dados, o pesquisador localizou nos sites das IESs as matrizes curriculares, verificando a presença ou ausência da disciplina de laser terapia na grade curricular ou no plano de curso (PPC) e se esta era obrigatória ou optativa, bem como também era verificada a carga horária da disciplina.

Os dados coletados foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) para Windows, versão 13.0, e serão trabalhados pela descritiva.

3. Resultados

A tabela 1 aponta o número de faculdades públicas e privadas da região Nordeste que fornecem a disciplina de laserterapia.

Quadro 1: Total de faculdades públicas e privadas da região Nordeste que fornecem a disciplina de laserterapia – 2019

ESTADOS	Particular	Pública	Total por estado
Alagoas	0	0	4
Bahia	0	3	23
Ceará	0	0	8
Maranhão	1	0	7
Paraíba	0	1	8
Pernambuco	0	0	8
Piauí	0	0	6
Rio Grande do Norte	0	0	5
Sergipe	0	0	4
TOTAL	1	4	73

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Assim, de todas as 73 faculdades consultadas, apenas 5 (6,85%) apresentaram a disciplina de laserterapia, sendo uma de universidade particular e as outras quatro de universidade pública e as outras 68 universidades (93,15%) não apresentaram a disciplina.

Das instituições de ensino superior que dispuseram da disciplina em análise, todas eram optativas, sendo as cargas horárias variando entre 30 horas por semestre na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e 85 horas na Universidade Federal da Bahia (UFBA) (Quadro 2).

Tabela 2: Divisão das faculdades que possuem a disciplina em (Pública/Privada) (Optativa/Obrigatória) e suas respectivas cargas horárias- 2019

Instituição de Ensino Superior	Pública/Privada	Optativa/Obrigatória	Carga Horária
UFCG (PB)	Pública	Optativa	30hrs
UNDB São Luís (MA)	Privada	Optativa	34hrs
UEFS (BA)	Pública	Optativa	60hrs
UESB (BA)	Pública	Optativa	60hrs
UFBA (BA)	Pública	Optativa	85hrs

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

4. Discussão

O curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do profissional uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Esse profissional deve ser capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população; pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio e dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade⁹. Por isso, é nítida a mudança que vem ocorrendo no ensino superior no Brasil, cuja rigidez dos currículos mínimos deixou de existir, dando espaço aos currículos flexíveis, ajustados à realidade da situação odontológica.

O cirurgião-dentista deve buscar técnicas que ofereçam maior conforto ao paciente, tentando transformar a Odontologia curativa, dolorosa e traumática em uma que utiliza métodos preventivos, aliada a equipamentos avançados e materiais modernos que proporcionam tratamentos rápidos, conservadores e mais confortáveis para o paciente¹⁰. A luz laser, com seus respectivos comprimentos de onda, é estudada em várias áreas da Odontologia, como na dentística, em preparos cavitários, condicionamento de Esmalte, entre outros¹¹.

A tendência da Odontologia é a incorporação de métodos menos invasivos, com a finalidade de minimizar a dor e o desconforto durante e após as intervenções odontológicas. Por isso, acredita-se que a terapia a *laser* de baixa intensidade (TLBI) seja uma excelente opção de tratamento, na medida em que apresenta efeitos benéficos para os tecidos irradiados, como ativação da microcirculação, produção de novos capilares, efeitos anti-inflamatórios e analgésicos, além de estímulo ao crescimento e à regeneração celular¹².

Ao avaliarem o conhecimento sobre laserterapia entre professores e alunos de Odontologia de uma universidade pública, autores¹³ observaram que um baixo percentual de alunos demonstrou ter conhecimento sobre o assunto e que existe pouca transmissão de informação na graduação. Com relação aos docentes, já profissionais da área de saúde, houve também um baixo nível de conhecimento sobre o laser e seus recursos, demonstrando a necessidade de implementação da literatura tanto na graduação de Odontologia quanto na pós-graduação, já que este recurso está tendo resultados positivos na clínica odontológica.

A questão que surge é o duvidoso esclarecimento em meio a tantos benefícios proporcionados pela laserterapia, o motivo pelo qual um número tão baixo de faculdades da região nordeste possui a disciplina. O resultado disso tudo, é que os alunos terão que buscar esse conhecimento fora de sua academia ou postergando esse conhecimento.

Deve-se levar em consideração que quando uma disciplina ou conteúdo não são abordados durante o período acadêmico, pode diminuir o interesse por parte dos alunos sobre essa área não debatida, já que estes não são informados sobre seus benefícios, importância, mercado e lucro. Isso pode gerar uma menor procura desses alunos por um curso de habilitação, por exemplo, depois de graduados. É importante considerar também que parte dos habilitados em laserterapia e dos cursos de habilitação podem estar concentrados apenas em uma região específica dentro dos estados, como nas capitais ou cidades de médio e grande porte, gerando uma distribuição geográfica desigual desses profissionais e cursos¹⁴.

Outro fator importantíssimo nessa análise, foi a falta de obrigatoriedade de um conhecimento que deveria ser inserido como algo indispensável no curso. Nos cinco cursos listados com a presença da disciplina, todos são do tipo "optativa", oferecendo mais uma possibilidade do acadêmico não obter esse conhecimento.

5. Conclusão

Mediante aos resultados obtidos, pode-se concluir que foram encontrados um número escasso de faculdades que oferecem a disciplina de laserterapia no nordeste. O aumento do número de cursos de habilitação em laserterapia em todo o país e uma maior inserção desse conhecimento principalmente na própria graduação com um primeiro contato com essa ferramenta terapêutica, seriam boas alternativas para impulsionar o aumento da quantidade de profissionais habilitados para o atendimento na clínica odontológica de forma prática e segura. Além disso, mediante a vários resultados benéficos obtidos com a utilização de laserterapia, o recurso seria tanto bem quisto para o bem-estar físico dos pacientes quanto para o próprio profissional, que disponibilizaria de mais uma alternativa terapêutica.

Referências

1. Gonçalves PE, Garbin CAS, Garbin AJI, Saliba NA. Análise qualitativa do conteúdo ministrado na disciplina de bioética nas faculdades de odontologia brasileiras. Rev Acta Bioethica. 2010; 16(1):70-76.
2. Gonzales LSG, Lopes JL, Silva BS, Tanaka E. Organização didático pedagógica - estratégias para o desenvolvimento de competências. Rev. ABENO. 2016; 16 (2): 54-61.
3. Lino Júnior HL, Gabriel M, Daruge- Júnior E, Silva RHA. Ensino de Odontologia Legal no Brasil: um convite à reflexão. Rev ABENO,. 2015; 15(2):38-46.
4. Neves LS, Silva CMS, Henriques JFC, Cançado RH, Henriques RP, Janson G. A utilização do laser em Ortodontia. Rev Maringá. 2005; 10(5):149-156.

5. Shintome LK, Umetsubo LS, Nagayassu MP, Jorge ALC, Gonçalves SEP, Torres CRG. Avaliação clínica da laserterapia no tratamento da hipersensibilidade dentinária. *Rev. Cienc Odontol Bras.* 2007; 10(1): 26-33.
6. Silva EM, Gomes SM, Ulbrich LM, Giovanini AF. Avaliação histológica da laserterapia de baixa intensidade na cicatrização de tecidos epitelial, conjuntivo e ósseo: estudo experimental em ratos. *Rev. RSBO.* 2007; 4(2): 29-35.
7. Andrade TCC, Frare JC. Estudo comparativo entre os efeitos de técnicas de terapia manual isoladas e associadas à laserterapia de baixa potência sobre a dor em pacientes com disfunção temporomandibular. *Rev. RGO, Porto Alegre.* 2008; 56(3):287-295.
8. Cavalcanti TM, Barros RQA, Catão MHCV, Feitosa APA, Lins RDAU. Knowledge of the physical properties and interaction of laser with biological tissue in dentistry. *Rev. An Bras Dermatol.* 2011; 86(5):60-955.
9. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 3/2002. Diário Oficial União 2002; Seção 01(10):1-5.
10. Castilho Filho T. Avaliação da ação da radiação laser em baixa intensidade no processo de ósseo-integração de implantes de titânio inseridos em tibia de coelhos [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: Instituto de pesquisa energéticas nucleares da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; 2003.
11. Cavalcanti TM, Almeida-Barros RQ, Catão MHCV, Feitosa APA, Lins RDAU. Conhecimento as propriedades físicas e da interação do laser com os tecidos biológicos na Odontologia. *An Bras Dermatol* 2011; 86(5):955-60.
12. Henriques ACG, Maia AMA, Cimões R, Castro JFL. A laserterapia na Odontologia: propriedades, indicações e aspectos atuais. *Odontologia Clín Científ* 2008; (7):197-200.
13. Zerbini LPS, Pinto MDAO, Santos RL, Lacerda RDCS. Avaliação sobre o conhecimento do laser entre alunos e professores do curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador-BA. *Rev Bahiana odonto.* 2014; 5(1):5-21.
14. Neto JAF, Silva AMT, Oliveira CL, Catão MHCV. Habilitação em laserterapia para cirurgiões-dentistas: uma análise por estados e regiões brasileiras. *Arch Health Invest.* 2017; 6(1): 24-27.